

Coinoculação com microrganismos multifuncionais afetando a produtividade da soja na região do cerrado

Mariana Aguiar Silva¹; Adriano Stephan Nascente²; Laylla Luanna de Mello Frasca¹; Jéssica Rodrigues de Mello Duarte¹; Mabio Chrisley Lacerda²; Marta Cristina Corsi de Filippi²; Anna Cristina Lanna²; Enderson Petronio de Brito Ferreira²

¹Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil. marianaaguiar23@hotmail.com. ²Embrapa Arroz e Feijão.

Resumo

A utilização de microrganismos multifuncionais é apontada como uma das alternativas tecnológicas mais promissoras para a produção sustentável da cultura da soja, pois proporciona benefícios ao crescimento das plantas com efeitos diretos na produtividade de grãos, com redução do uso de agrotóxicos e fertilizantes. Assim, o objetivo deste trabalho foi determinar o efeito do uso de microrganismos benéficos na produtividade de grãos da cultura da soja. O experimento, em condições de campo, foi conduzido na área experimental da Embrapa Arroz e Feijão na safra 2020/2021. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com 2 tratamentos e 24 repetições. Os tratamentos consistiram da aplicação ou não dos microrganismos multifuncionais 1301 (*Bacillus sp.*) + BRM 32114 (*Serratia sp.*) (coinoculação), em três momentos na cultura da soja: 1. Aplicação no sulco de semeadura da soja, com o auxílio de pulverizador de sulco (Micron®); 2. Suspensão de microrganismos pulverizados no solo aos sete dias após a semeadura (DAS); e 3. Pulverização de suspensão de microrganismos na soja aos 21 DAS, conforme recomendações do laboratório de microbiologia da Embrapa Arroz e Feijão. A coinoculação com microrganismos multifuncionais proporcionou incremento significativo de 4,82 % na produtividade da soja em relação ao tratamento sem coinoculação. Dessa forma, constata-se que a utilização da coinoculação com microrganismos multifuncionais pode ser estratégia importante para proporcionar maior produtividade de grãos da soja.

Termos para indexação: *Glycine max*; rizobactérias promotoras de crescimento vegetal; sustentabilidade.

Agradecimentos

Os autores agradecem a Embrapa Arroz e Feijão e a FAPEG pelo financiamento dessa pesquisa.